

O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO DO CEARÁ

Rhimaykon Teotonio de Sousa Lima¹

Francione Charapa Alves²

As recentes reformas educacionais a partir do Impeachment (GOLPE) da presidenta Dilma e a promulgação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e na Lei 13.415/2017 que instituiu reformas significativas na etapa do ensino médio, estão alicerçadas nas políticas neoliberais que avançam no mundo todo, e impactam de forma decisiva o currículo da educação básica no Brasil, especialmente no que tange sua flexibilização, retirando a obrigatoriedade da educação física, por exemplo, enquanto componente curricular. Essas alterações precisam ser incorporadas em todo o território nacional nessa etapa de ensino pelas redes estaduais de educação a partir de 2022, o que tem gerado debates importantes sobre as proposições curriculares postas. Destarte, buscaremos responder a seguinte questão norteadora: Qual a condição/lugar do componente curricular Educação Física no Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC? Este estudo trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica e será referenciada no Materialismo Histórico Dialético como base teórica metodológica, e tem como objetivo geral: compreender o lugar do componente curricular Educação Física no Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC, considerando as recentes reformas curriculares no país. A relevância dessa investigação está em entender as infinitas crises do capital e sua relação com a educação enquanto ferramenta de amoldamento e perpetuação do modo de produção capitalista. Este trabalho não apresenta ainda resultados, pois encontra-se em fase de elaboração para qualificação no Programa de Mestrado Profissional em Educação-URCA.

PALAVRAS-CHAVE: Reforma do Novo Ensino Médio. BNCC e DCREM-CE. Educação Física

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação-URCA, Crato-CE, Brasil.

² Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação-URCA, Crato-CE, Brasil.